

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO DESENVOLVIDAS PELO LABORATÓRIO EM ESTUDO DE AGRO-ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS (LABECO)

AUTORES: RAFAELA DUARTE VIDART (1), GISELE DUARTE NUNES (2), CAROLINA GOMES GOULART (3), CLODOALDO LEITES PINHEIRO (4), ROSSANO PINTO DE FREITAS (5), DR. JOSÉ PEDRO PEREIRA TRINDADE (6), DR. MARCOS FLÁVIO SILVA BORBA.
PALAVRAS-CHAVE: BANCO DE DADOS; ECOSSISTEMA CAMPESTRE; PECUÁRIA FAMILIAR.

A palavra estratégia pode ser definida como uma “Forma de pensar no futuro”, conectada a uma tomada de decisão, tendo como base um procedimento formal e articulado como resultado” Mintzberg (2004). No caso do Laboratório em Estudos de Agroecologia e Recursos Naturais (LABECO) da Embrapa Pecuária Sul este conceito está relacionado ao uso dos recursos naturais de forma equilibrada, onde a produtividade esteja ligada ao desenvolvimento cultural, econômico, social e ambiental sendo que todos os atores (pesquisadores, produtores e extensionistas) são importantes no processo de construção das futuras tomadas decisões e resultados. Segundo Borba e Trindade (2010) no que diz respeito ao contexto de uma produção ecologicamente sustentável, economicamente viável e socialmente justa as variáveis reguladoras do ambiente florestal ou campestre, necessitam ser acompanhadas para que se consiga obter melhores resultados. O LABECO tem por objetivo buscar através de diferentes estratégias a valorização do re-conhecimento local e a manutenção dos ecossistemas campestres, garantido assim o desenvolvimento territorial endógeno e uma pecuária durável a partir dos recursos naturais. O LABECO foi criado em 2008 a partir das atividades de pesquisa desenvolvidas seguindo a pressuposição de modelos Agroecológicos de gerenciamento e uso sustentável dos recursos naturais campestres. O laboratório está vinculado ao Projeto Alto Camaquã, atuando em seis municípios Pinheiro Machado, Piratini, Santana da Boa Vista, Bagé, Candiota e Caçapava do Sul. Funciona a partir da sistematização dos dados através de coletas periódicas de resultados obtidos pelas atividades realizadas nas Unidades Experimentais Participativas (UEPAs), possuindo atualmente 29 sistemas de produção cadastrados, sendo estes distribuídas em 8 localidades atendendo um número aproximadamente de 150 pessoas, a partir de estratégias como reuniões com grupos de produtores de pecuária familiar, acompanhamento de experimentos em campo nativo, controle de temperaturas

e chuvas das regiões, uso de gaiolas de exclusão e orientações buscando um manejo adequado conforme a realidade local. O sítio do labeco.org possui atualmente cadastrado na base de dados 550 registros de crescimento de campo nativo, 6438 de temperatura, 909 de precipitação e da composição campestre 13 registros. As atividades de pesquisa do laboratório são realizadas por dois pesquisadores, um assistente de pesquisa, um analista, além de alunos de graduação das seguintes instituições de ensino: Universidade da Região da Campanha (URCAMP), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A partir do trabalho desenvolvido pelo Labeco é possível concluir que o conhecimento pode ser gerado a partir da participação dos mais diversas esferas sociais, onde todos são importantes no processo de conhecer a realidade local e formular novas formas de garantir o desenvolvimento. A ação do LABECO pode ajudar no fortalecimento da identidade territorial, a partir da divulgação das atividades de pesquisa participativa junto a uma rede de produtores valorizando os mais diversos aspectos sócio-culturais e econômico-ambientais contribuindo junto as famílias dos produtores para uma visão diferenciada em relação ao manejo ecológico e manutenção dos ecossistemas campestres. Disponibilizando também, uma oportunidade para a construção de uma rede virtual de colaboração na sistematização de resultados.

